

***O Papa hoje pede  
ao mundo da comunicação  
que “reaprenda  
a escutar muito”***

*Fabio Bolzetta*



## CARÍSSIMAS IRMÃS...

### FORUM PAULINO

#### Calendário do governo geral

#### Das circunscrições

*Filipinas*: BOOKing Saturdays

*Grã Bretanha*: Em solidariedade com a COP26

Dimensão carismática da Paulinas Livraria

*Índia*: Curso online sobre o Sermão da Montanha

Visitas bíblicas virtuais às famílias

*Itália*: Missão bíblica

Feira Mais livros mais livres

Messina, um livro dedicado aos encarcerados

*Quênia*: Livros litúrgicos em suaíli

Animação para catequistas

*Nigéria*: Animação para recordar o Beato Alberione

*Brasil*: A cidade do Rio de Janeiro homenageia Paulinas pelos 90 anos de presença e missão no Brasil

*Estados Unidos*: Leia a Bíblia comigo!

#### Nossos estudos

Enfermidades espirituais. Da antropologia bíblico-patristica à espiritualidade paulino-alberioniana

Pobreza financeira e excesso de telefonia móvel

A essencialidade da verdade na época da pós-verdade

## MULHERES DA ALIANÇA

A Rainha Ester: aroma de mirto, estrela escondida...

## EM CAMINHO COM TECLA

Minha recordação da Primeira Mestra Tecla

## ENTRE NÓS

Eu gostaria de viver assim!

## AGORA DA COMUNICAÇÃO

Dia das Comunicações de 2022. Comentando o tema

## FAMÍLIA PAULINA

Itália: A Família Paulina recebida pelo Papa Francisco

Itália: Itinerário espiritual da Família Paulina

## FOCO NA ATUALIDADE

#### Uma janela sobre a Igreja

Plataforma *Laudato si'*

Vaticano: Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão

#### Uma janela sobre o mundo

Fé e Ciência: rumo à COP26

Tecnologias, paz, desenvolvimento humano no tempo de Covid

#### Uma janela sobre a comunicação

Nova versão *Click To Pray*

Religion Today Film Festival 2021

## NA CASA DO PAI

## RECOMEÇAR A PARTIR DO PRESÉPIO



Queridas irmãs,

o mais belo augúrio que podemos compartilhar no início deste novo ano é que o *espírito do Natal* não nos abandone. É possível mantê-lo, no decorrer dos dias, se o vivermos, não como uma evocação do que foi, mas como realmente ele é: uma expectativa lenta e contínua dos nascimentos que devem acontecer em nossa vida e no seio da história de Deus que sempre vem e constrói conosco.

Na noite de Natal, fiquei maravilhada e animada quando, o Papa Francisco convida os cristãos a *retornar a Belém* e, ao contemplar o “admirável sinal do presépio”, acolher os desafios do caminho escolhido e traçado por Deus: a pequenez interior, a humildade, o serviço, a ternura...

Senti a necessidade de agradecer ao Senhor pelo ensinamento de nosso Fundador que, com palavras e mais ainda com o exemplo, exortou repetidamente suas filhas e filhos a “começar a partir do presépio” (FSP46-49, p. 473), “escola sublime”, méto-

do pedagógico infalível de pobreza, humildade, amor.

Por isso, gostaria de integrar na expressão “começar a partir do presépio” o meu desejo de bem e de vida que nutro por todas e cada uma.

*Recomeçar a partir do presépio* significa voltar, todos os dias, às raízes da nossa fé, reencontrar a nós mesmas e o sentido de nossa vocação, sentir-nos profundamente amadas, reconciliadas com nossas fragilidades e assumindo com ternura a pobreza dos outros, convertendo-nos ao amor e ao perdão, libertando-nos da desumanidade, experimentando o abandono confiante da mão providente de Deus, redescobrimo o que importa.

*Recomeçar a partir do presépio* é contemplar, todos os dias, o mistério do Verbo que se fez carne, vida concreta, verdadeiro rosto de Deus e verdadeiro rosto de cada homem e mulher; é desfrutar o que somos e temos, porque “se Ele está conosco, o que nos falta? Deixemos então para trás a tristeza por aquilo que não temos. Eliminemos as reclamações, as cara feia, e a ganância que nos deixa insatisfeitas” (Papa Francisco).

*Recomeçar a partir do presépio* é aprender, todos os dias do ano, a percorrer o caminho da humildade que nos leva a Deus e a uma compreensão realista de nós mesmas, tornando-nos capazes de uma comunhão que se torna acolhimento, ternura, solidariedade, compaixão e esperança para o futuro.

*Recomeçar pelo presépio* é aprender a compreender que Deus se coloca em nossas



mãos todos os dias do ano, entra no mundo por nosso intermédio e nós acompanhamos o seu crescimento no coração do mundo, que é e continua a ser dele. Mas é preciso abrir espaço para permitir-lhe que entre em nossa vida, onde estamos.

A esse respeito, sempre fui fascinada pela história com a qual Martin Buber conclui a pequena obra-prima que é *O caminho do homem*. Relato-a integralmente com o comentário do próprio autor.

“Um dia, quando recebia alguns hóspedes eruditos, o rabino Mendel de Kozk surpreendeu-os, perguntando-lhes à queima-roupa: Onde mora Deus? Eles riram dele: “O que há de estranho nisso? O mundo não está cheio de sua glória?” Mas o próprio Rabino respondeu à pergunta: “Deus mora onde nós o deixamos entrar”.

Em última análise, é o que importa: deixar Deus entrar. Mas só é possível deixá-lo entrar onde realmente estamos quando vivemos autenticamente. Se estabelecermos uma relação sagrada com o pequeno mundo que nos é confiado, e se, no âmbito da criação com a qual vivemos, ajudamos a sagrada essência espiritual a dar frutos, então preparamos uma morada para Deus no nosso lugar, e assim estaremos deixando Deus entrar.

*Recomeçamos a partir do presépio*, lembrando, porém que o Bem-aventurado Alberione dizia que “antes de tudo o presépio deve ser feito em nós: o Filho de Deus encarnado deve nascer em nossos corações, em nossas mentes, em todo o nosso ser” (FSP50 -53, p. 374), de modo que, em nós, Jesus possa continuar a viver o seu Natal, entrar nos ritmos e ritos da vida que flui, indo a todos e em todos os lugares, encher ânforas vazias, abraçar silêncios e solidões,

enxugar lágrimas, tornando-nos útero de novos nascimentos.

Este é também o sentido da reflexão / oração de Madeleine Delbrêl, missionária leiga das periferias, que faço minha como augúrio e desejo que este novo ano seja abençoado pelo Senhor.

Jesus, em todos os lugares,  
nunca cessou de ser enviado.  
Não podemos eximir-nos de ser,  
em cada momento,  
os enviados de Deus no mundo.

Jesus em nós não cessa de ser enviado,  
durante este dia que inicia,  
a toda a humanidade de nosso tempo e de  
todos os tempos,  
de minha cidade e do mundo.

Juntamente com os irmãos mais próximos  
que ele nos fará servir, amar, salvar, as  
ondas de sua caridade chegarão até aos  
confins do mundo até o fim dos tempos.

Bendito seja este novo dia  
que é Natal para a terra,  
pois em mim Jesus quer vivê-lo novamente.

Queridas irmãs, como tudo isso pode se tornar possível em nossa vida pessoal, comunitária e apostólica? O que pode significar para nós hoje, na situação em que a humanidade vive e nós mesmas estamos vivendo, *recomeçar a partir do presépio?*

Aguardo o dom de suas reflexões e partilha.

Em comunhão de alegria e de esperança.



sr Anna Caiazza  
superiora geral

## CALENDÁRIO DO GOVERNO GERAL (janeiro-março 2022)

### 8-11 JANEIRO

XXXIX Encontro dos Governos gerais da Família Paulina (online)

*A família interpela a Família Paulina*

A visita fraterna da superiora geral às comunidades da província da Itália continuará depois da metade de janeiro, segundo um calendário a ser definido por motivo do aumento dos casos de Covid.

## FILIPINAS

### BOOKINGAN SATURDAYS



Paulinas Promoção e Marketing da Província Filipina / PMPT lançou *BOOKingan Saturdays: Livros e conversas com autores paulinos*. Um programa de streaming ao vivo através das páginas do Facebook

de Paulinas: Editora, Rádio PH, Filhas de São Paulo. É transmitido também em três paróquias; nasceu em estreita colaboração com algumas arquidioceses e com os autores de livros Paulinas. A conexão é feita todos os sábados e oferece aos leitores a oportunidade de interagir com os autores e revisores dos livros apresentados.

O significado do título do programa *bookingan* vem da palavra filipina *bukingan*. É um termo coloquial que ajuda a encontrar ou a descobrir os tesouros nos livros apresentados e a comunicar a atualidade das publicações. Mais importante ainda é a partilha de experiências de fé e o impacto do conteúdo da obra na própria vida. Neste período de inquietação devido à pandemia de Covid-19, o projeto *BOOKingan Saturdays* visa ajudar a crescer na consciência da presença de Deus em todas as circunstâncias e desafios da vida; a comunicar amor, esperança, alegria, compaixão e a fidelidade do Senhor; confiando nele hoje e sempre.

## GRÃ BRETANHA

### EM SOLIDARIEDADE COM A COP26



A Paulinas Livraria de Glasgow viveu em solidariedade com o encontro da COP26, a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2021. Especialis-

tas provenientes do mundo inteiro reuniram-se em Glasgow (Escócia) de 31 de outubro a 12 de novembro, juntamente com Chefes de Estado, especialistas em clima, ativistas e empreendedores para estudar um acordo sobre uma ação conjunta. Iniciativas de oração foram organizadas nas várias dioceses. As Filhas de São Paulo disponibilizaram a sala de reuniões da Livraria aos jovens, bispos, entre eles o Arcebispo Claudio Gugerotti, núncio apostólico na Grã-Bretanha, e às pessoas que chegaram a Glasgow para participar deste importante evento. Durante alguns dias, no ônibus da misericórdia situado fora da Livraria, foi possível receber e celebrar o sacramento da reconciliação.

### DIMENSÃO CARISMÁTICA DA PAULINAS LIVRARIA



As Filhas de São Paulo acolheram o convite de apresentar a dimensão carismática da Paulinas Livraria como centro de luz no pensamento do Beato Tiago Alberione.

A conferência diocesana anual em Newcastle, uma cidade universitária no nordeste da Inglaterra, é organizada para os diretores das escolas católicas. Uma ocasião propícia para promover subsídios e livros para a catequese e formação religiosa das crianças. A Paulinas Livraria de Newcastle, inaugurada em 2003, é dirigida por leigos que promovem frequentes iniciativas de formação e divulgação do apostolado paulino.

## ÍNDIA

### CURSO ONLINE SOBRE O SERMÃO DA MONTANHA

Desafiando a pandemia, as Filhas de São Paulo da Índia continuaram a compartilhar a mensagem do Evangelho, com um curso online de oito dias sobre o livro Sermão da Montanha do estudioso bíblico Pe. Harry A Vaz. Os conteúdos do texto são as



luzes que nasceram das experiências pastorais do autor. “Todos estamos radicados em nossa situação de vida. Eu me lembro das confissões recebidas do meu povo, do meu acompanhamento das crianças e jovens ... do encontro da cura para os males humanos na mensagem de Jesus ... Este livro é o testamento da minha vida ... olhar o lado positivo no final de um túnel”.

58 pessoas, provenientes de toda a Índia, EUA, Malásia e Dubai participaram ao curso online. Além disso, Dom Domico Savio, bispo auxiliar da arquidiocese de Mumbai, e Dom Barthol Barretto, bispo auxiliar da arquidiocese de Bombaim, participaram do programa como convidados de honra. Ir. Joeyanna D’Souza, uma das organizadoras do evento, compartilhou: “O Sermão da Montanha é uma parte muito importante do ensinamento de Jesus. O carisma paulino é anunciar o Evangelho. Durante a pandemia, a missão nas escolas e nas paróquias foi suspensa. A plataforma online tornou-se assim uma porta aberta para continuar a nossa obra de evangelização”.

#### VISITAS BÍBLICAS VIRTUAIS ÀS FAMÍLIAS



As Filhas de São Paulo de Bandra, Mumbai, organizaram dias bíblicos virtuais na igreja de Santa Teresa de Ávila, Girgaum.

Neste tempo de pandemia, as irmãs da comunidade Bandra decidiram fazer algo diferente e inovador, de acordo com os sinais dos tempos. Em colaboração com o pároco e o conselho pastoral, foram estabelecidos horários e modalidades para uma visita virtual às famílias.

As noviças, juntamente com as irmãs, animaram os paroquianos, durante ou após a missa, com um questionário sobre a Bíblia, e sobre Santa Teresa de Ávila, com a exibição de um curta-metragem sobre a sua vida.

Para estimular a formação, foram disponibilizadas publicações e artigos religiosos paulinos. No discurso de agradecimento, o pároco disse ser a primeira vez que se realiza uma visita virtual às famílias, não só na paróquia, mas em toda a arquidiocese. Ele recebeu muitas mensagens dos paroquianos com palavras de apreço pelo serviço das paulinas.

Ouvindo as palavras de Teresa de Ávila: “Nada te perturba, nada te assuste. Tudo passa, só Deus permanece”, temos a certeza de que o Senhor intensificou o anúncio da Palavra no coração dos paroquianos da igreja de Santa Teresa.

---

## ITÁLIA

### MISSÃO BÍBLICA



De 20 a 25 de outubro, realizou-se em seis paróquias da Arquidiocese de Potenza-Muro Lucano-Marsico Nuovo uma missão bíblica organizada pelo Instituto Santa Família e pelas Filhas de São Paulo de Arezzo-Perugia, em colaboração com o centro cultural São Paulo e o Apostolado Bíblico da Diocese.

Seis tardes intensas para aprender a rezar com a Palavra de Deus seguindo o método da lectio divina para que a Palavra se espalhe e seja glorificada.

Visitamos todas as tardes as paróquias de seis locais diferentes para falar sobre a importância da Bíblia na vida do cristão e para rezar com a Palavra de Deus seguindo o método da lectio divina. O objetivo que queríamos alcançar era o de desencadear um processo para despertar o desejo de “parar” em uma página do Evangelho para que a Palavra de Deus não seja apenas ouvida na missa dominical, mas lida, rezada, meditada diariamente, ou seja, tornar-se um

modo de viver. Foi uma experiência concreta de comunhão e sinergia, seja com os Institutos agregados da Família Paulina, seja com a Diocese que incluiu a semana bíblica em sua agenda pastoral. Esperamos que, superada a fase crítica da pandemia, poder continuar estes caminhos bíblicos itinerantes, sempre em colaboração com a Família Paulina e a Diocese de referência... para que a Palavra continue a ser espalhada, conhecida, amada e vivida.

## FEIRA MAIS LIVROS MAIS LIVRES



Após a impossibilidade de sua realização no ano passado devido à pandemia, *Più libri più liberi* – a Feira Italiana de Pequenas e Médias Editoras – retornou, em presença, de 4 a 8 de dezembro na *Nuvola dell'Eur*, um espaço futurístico e evocativo de Roma. O evento editorial mais importante da capital, promovido e organizado pela Associação Italiana de Editores (*Italian Publishers Association* – AIE) e dedicado exclusivamente aos pequenos e médios editores italianos, completa 20 anos. Uma meta importante que aposta no futuro, um amanhã cheio de incógnitas, mas também e, sobretudo de grandes esperanças e aspirações.

A edição de 2021, que teve como tema a Liberdade, contou com a presença de 484 expositores que apresentaram ao público as novidades e seu catálogo.

Mas *Più libri più liberi* não foi só isso. O verdadeiro coração da feira foi a programação cultural: encontros com autores, leituras, debates sobre temas de atualidade, iniciativas de promoção da leitura, música e espetáculos live que marcaram os cinco dias numa sucessão contínua de eventos para todos os gostos e para todas as idades.

Presente desde as primeiras edições desta feira, Paulinas, neste ano, participou com uma oferta editorial variada, focalizando em particular, mas não somente, o próximo Natal. Também foi muito rico o programa de eventos culturais em que alguns autores entrevistaram, apresen-

tando seus livros e envolvendo os participantes numa apaixonada discussão e debate.

A partir deste ano, *Più libri più liberi* permitiu aos usuários acompanhar os eventos mais importantes da Feira em streaming ao vivo em uma nova plataforma: de fato, nasce a *Più Libri TV*, com a qual foi possível assistir exclusivamente os encontros ao vivo online e sob demanda.

## MESSINA, UM LIVRO DEDICADO AOS ENCARCERADOS



Após o sucesso alcançado em Brescia, Nápoles, Udine, Lodi, Novara e Palermo, a iniciativa de um livro dedicado aos presos chega também à Livraria Paulinas de Messina juntamente com a Caritas da arquidiocese de Messina,

a associação D'arteventi e os capelães da prisão de Messina e de Barcellona Pozzo di Gotto. A proposta de um livro dedicado aos encarcerados pretende, no tempo do Advento e do Natal, expressar "proximidade e amizade, oferecendo-lhes a oportunidade de lerem bons livros, de sair com a imaginação neste momento de pandemia em que as visitas dos familiares também se tornaram mais difíceis. Um livro pode ajudá-los a reencontrarem seu próprio caminho. Um livro pode mudar a vida", diz uma nota da diocese. Como se pode fazer? Basta entrar na livraria Paulinas, comprar um livro extra e deixá-lo na cesta dedicada (não esquecendo de escrever nele uma mensagem). Os operadores da Caritas e os capelães dos cárceres recolherão os livros doados e os entregarão aos encarcerados. A iniciativa acontece durante todo o período de Advento e Natal.

## QUÊNIA

### LIVROS LITÚRGICOS EM SUAÍLI



No dia 12 de novembro de 2021, no Seminário Maior de Nairóbi, durante uma solene celebração eucarística presidida pelo Presidente da Conferência Episcopal, S. E. Dom

Martin Kivuva, com todos os Bispos do Quênia e a participação de muitos sacerdotes, clérigos, religiosos e fiéis, realizou-se o lançamento dos novos livros litúrgicos em suaíli, *Misale Ya Kiroma* (Missal Romano), *Masomo Ya Misa* (Leccionário em 3 volumes) e *Misale Ya Kila Siku* (Missalzinho diário).

Uma graça para a Igreja Católica no Quênia, que permite aos sacerdotes e aos fiéis de participar de modo mais consciente, pleno, ativo e fecundo na celebração eucarística.

Em 2013, a Conferência Episcopal do Quênia pediu a Paulinas Editora de Nairóbi que realizasse o projeto dos livros litúrgicos em suaíli. Considerando que a Conferência Episcopal da Tanzânia também estava trabalhando o mesmo projeto, durante a Assembleia Regional dos Bispos do Malawi em 2014, Ir. Teresa Marcazzan, então diretora da Paulinas Editora, propôs e conseguiu que as duas Conferências Episcopais trabalhassem juntas para preparar o novo Missal Romano usando o texto da *Bíblia ya Kiafrika*, de Paulinas.

O longo e exigente trabalho de revisão e tradução de novos textos litúrgicos durou sete anos. Isso foi possível graças à disponibilidade e à dedicação de muitos colaboradores.

Ir. Praxides Nafula, diretora da Paulinas Editora Africa, apresentando este longo caminho, agradeceu a todos os colaboradores: desde a Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos, às comissões litúrgicas do Quênia e da Tanzânia, aos numerosos editores, ao grupo editorial-gráfico de Paulinas e ao redator geral da obra, pe. Rinaldo Ronzani, missionário comboniano. Agradeceu também às agências de ajuda e benfeitores, sem esquecer de Mário Borello, diretor da tipografia, Arti Grafiche Cuneo.

Ao final da celebração solene, S. E. Dom Martin Kivuna dirigiu palavras de apreço e agradecimento a todos e em particular a Paulinas Editora de Nairóbi. As Paulinas testemunham: “Sentimo-nos verdadeiramente filhas da Igreja! E vivemos fortemente a beleza da nossa missão. Estamos plenas de gratidão ao Senhor!”.

#### ANIMAÇÃO PARA CATEQUISTAS

Para celebrar o Ano Bíblico Paulino, Paulines Publications Africa realizou encontros de formação para catequistas sobre a Bíblia e a catequese nas dioceses de Maralal, Isiolo e Marsabit. Esses lugares estão entre os mais



marginalizados e pobres do Quênia. Devido às dificuldades econômicas, os catequistas carecem dos instrumentos essenciais para o trabalho de evangelização. Paulines Publications Africa, com a ajuda do programa Overseas Bible Outreach-Spread the Word, da Coreia do Sul, financiou um projeto de ajuda para que, além dos programas de animação aos catequistas, fosse possível doar-lhes os livros de catequese e a Bíblia. Os bispos dessas três dioceses, que pertencem à Congregação dos Missionários da Consolata, ficaram muito gratos pelo apoio que receberam de Paulinas e benfeitores. Asseguramos a essas nossas irmãs oração e apoio pelos seus incansáveis esforços

## NIGÉRIA

### ANIMAÇÃO PARA RECORDAR O BEATO ALBERIONE



Por ocasião do 50º aniversário da morte do Bem-aventurado Tiago Alberione, as Paulinas de Abuja organizaram uma animação sobre o tema Abuso, Tráfico humano, Formação em Mídia, para um grupo de estudantes católicos do colégio masculino do Governo Federal, Boys College, em Wuye Abuja. Embora a escola seja governamental, participaram 191 alunos, muito animados e interativos, a diretora da escola e a professora de catequese.

No final do encontro, cada menino recebeu um livreto sobre a vida de Tiago Alberione e um livro sobre “o tráfico humano”.

Para as Filhas de São Paulo foi uma preciosa oportunidade para reviver a experiência do Pe. Alberione, que iniciou a Família Paulina com um grupo de adolescentes em Alba.



Rezemos a Deus que abençoe o compromisso dessas irmãs e suscite vocações nesse grupo para a Família Paulina.

## BRASIL

A CIDADE DO RIO DE JANEIRO HOMENAGEIA PAULINAS PELOS 90 ANOS DE PRESENÇA E MISSÃO NO BRASIL



Os 90 anos de presença das Filhas de São Paulo no Brasil (1931-2021) foram comemorados com celebrações, eventos, conferências, entrevistas e outros reconhecimentos em todo o país.

Dentre os tantos eventos que destacaram a presença e ação apostólica das Paulinas no Brasil, evidencia-se a homenagem da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, que entregou à Congregação a Medalha Pedro Ernesto, o mais alto reconhecimento aos que se distinguem na sociedade brasileira ou internacional.

A cerimônia contou com a presença de autoridades religiosas e civis, personalidades do mundo da cultura, da educação e do comércio.

Em suas palavras de agradecimento, Ir. Renilda Formigão, fsp, representando a Superiora Provincial, Ir. Ana Marlene Konzen, disse: “O mundo precisa de esperança e, neste cenário, as Paulinas continuarão a contribuir para a edificação de uma sociedade justa, fraterna e solidária”. Com um vídeo, foi apresentada a vida e a missão das Filhas de São Paulo no Brasil nestes 90 anos. O vereador Reimont Luiz Otoni Santa Bárbara encerrou a cerimônia com palavras de estima e apreço pela presença apostólica da Congregação no território nacional: “Vivemos num estado laico, mas com gente que acredita, gente de fé. Temos o orgulho de homenagear Paulinas, tão preciosas. Elas marcaram a vida do Brasil e de nossa história. A lista dos nomes que receberam a Medalha Pedro Ernesto agora é mais rica. Longa vida às Filhas de São Paulo. A sua existência é um bem para todos nós”.

## ESTADOS UNIDOS

LEIA A BÍBLIA COMIGO



No início do Ano Bíblico da Família Paulina, Ir. Anne Flanagan, da província USA-ESC, sentiu-se fortemente inspirada a ler a Bíblia do começo ao fim, mas não sozinha. Em 24 de novembro de 2020, ela convidou seus 28.000 seguidores no Twitter: Leia a Bíblia comigo!

As postagens diárias do blog sugeriam três capítulos por dia (adicionando dois salmos no domingo e um salmo para cada dia da quaresma) e forneciam links para a Bíblia no site da Conferência Episcopal dos Estados Unidos. Frequentemente, as postagens foram enriquecidas com comentários, reflexões pessoais, arte, música ou recomendações de livros.

A experiência terminou no dia de Natal de 2021 com Apocalipse 21-22 e o Salmo 150. Aqueles que concluíram o projeto foram solicitados a fornecer seu endereço postal para receber um marcador de página especialmente desenhado. Isso proporcionou uma oportunidade para vários leitores (dos Estados Unidos e de todo o mundo, da Zâmbia à Austrália) expressarem o que significou para eles a participação ao Ano Paulino da Bíblia. Aqui estão algumas respostas.

### *Da Flórida*

Deus a abençoe! Obrigado por este ano de leitura da Bíblia. Suas postagens e orações foram muito úteis em nos preparar para a leitura. O ano passou incrivelmente rápido!

### *De Nova Jersey*

Eu queria agradecer a você por ter lido a Bíblia no ano passado! Foi muito bom e me deu a chance de ler a Bíblia pela primeira vez após vários anos.

### *Da Austrália*

Muito obrigado por sua orientação neste período. Eu nunca tinha lido a Bíblia e achei a experiência simplesmente maravilhosa. Apreciei seus comentários e seus conselhos.

Nossos parabéns a Ir. Anne Flanagan por esta esplêndida iniciativa.

## ENFERMIDADES ESPIRITUAIS Da antropologia bíblico-patristica à espiritualidade paulino-alberioniana

ANA PAULA RAMALHO, FSP



Esta tese de licenciatura em teologia com especialização em espiritualidade, que Ir. Ana Paula Ramalho - do Brasil - realizou no Instituto de Espiritualidade da Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma, nasceu do desejo de aprofundar os laços da espiritualidade dos Padres da Igreja do Oriente cristão com o pensamento do pe. Tiago Alberione, expresso no opúsculo *A paixão predominante se torne virtude e força* (1931).

O trabalho desenvolve-se em três partes.

O ponto de partida é o campo da antropologia bíblico-teológica que investiga o sentido espiritual do texto de Gênesis 1-3. De fato, no projeto inicial, apresentado por Deus Pai na Criação, reinava a harmonia, a saúde integral e a liberdade. Adão e Eva eram saudáveis e livres, mas, enganados pelas lisonjas da serpente, fizeram uma escolha egoísta e assim o pecado entrou na história humana; queriam ser como deus, mas sem Deus, como afirma Máximo, o Confessor. Então, na natureza humana entraram as consequências daquela livre escolha que os Padres frequentemente chamam de *enfermidades espirituais* enquanto a tradição ocidental prefere chamar de pecados ou vícios capitais. A este respeito, Alberione usa o termo *paixão predominante*.

O segundo capítulo apresenta alguns elementos da obra do Beato Alberione *A Paixão Predominante*, esclarecendo primeiramente o termo *paixão* segundo a tradição patristica e em seguida todo o processo evolutivo de uma enfermidade espiritual. Destaca-se a importância da doutrina da *philautia* (o amor egoístico de si), considerada pelos Padres como a mãe de todas as enfermidades espirituais, em particular das três paixões-mães (gula, avareza e vanglória). As enfermidades espirituais são então descritas a partir da tradição oriental dos *oito pensamentos maus* de Evagrio Pôntico e sua interpretação na tradição ocidental, com as indicações da espiritualidade paulino-alberioniana.

No final do trabalho são propostos alguns meios terapêuticos para o diagnóstico, tratamento e cura da nossa particular paixão predominante ou doença espiritual, onde se expõem

alguns elementos apresentados pela ascese cristã e a necessidade de um despertar saudável e positivo de seus valores na atualidade. O ponto culminante deste terceiro capítulo é o encontro com o médico Jesus Cristo. Na verdade, somente Aquele que conhece um coração puro e saudável pode curá-lo e restaurá-lo ao seu estado original, onde o amor egoístico não reina. Ele, o médico, não se detém na fase final da doença, mas vai além, na origem, quando Deus Pai nos criou à sua imagem e semelhança, naquele *Jardim* onde reinavam a beleza, a harmonia e a saúde espiritual.

## POBREZA FINANCEIRA E EXCESSO DE TELEFONIA MÓVEL

Um paradoxo na Université  
Technologique Bel Campus

FANNY KAKUNDI, FSP



O tema da tese que Ir. Fanny Kakundi, das Filhas de São Paulo do Congo, elaborou ao término dos estudos universitários em Economia e Gestão, é Pobreza Financeira e uso excessivo da telefonia móvel, um paradoxo ao interno da Université Technologique Bel Campus.

A escolha temática não foi casual. Como membros de uma família religiosa em que o carisma é a evangelização com os meios de comunicação social, sentimos a responsabilidade de educar ao uso responsável destes meios que o Concílio Vaticano II, com o decreto Inter Mirifica, os reconhece como maravilhas da humanidade<sup>1</sup>.

O estudo de Irmã Fanny parte de uma pesquisa no ambiente universitário por meio de algumas perguntas:

- Quais são as razões que levam os acadêmicos da UTBC a utilizar a telefonia móvel com entusiasmo?
- Qual é o lucro que um aluno da UTBC obtém com a exploração exagerada da telefonia móvel?
- Quais são os recursos a serem adotados para o uso racional da telefonia móvel de um

<sup>1</sup> A. FALCONI, A intervenção da Igreja. Antologias dos documentos da Igreja sobre os meios de comunicação social a partir da "galáxia de Gutenberg" até os dias atuais. Introduções e notas, Kinshasa, Médiaspaul, 1995, p.183-187.

aluno que luta com sua modesta bolsa de estudos?

**A TESE ESTÁ DIVIDIDA EM TRÊS CAPÍTULOS.**

O primeiro centra-se nas considerações gerais sobre a utilização do celular e no enquadramento teórico da utilização e apropriação.

O segundo trata da abordagem metodológica. Um questionário com nove itens foi submetido a uma amostra aleatória de alunos da Faculdade de Economia e Gestão para coletar opiniões e pareceres sobre o assunto.

O terceiro capítulo leva-nos à apresentação, análise e interpretação dos dados recolhidos, acrescentando o desafio de gestão que estas questões têm de enfrentar.

A telefonia móvel é uma ferramenta excelente para comunicação e intercâmbio em todo o mundo. É um sinal luminoso do desenvolvimento da nossa sociedade.

Com base nas perguntas feitas e nos resultados obtidos, Ir. Fanny chegou à conclusão de que os entrevistados usam seu telefone celular de forma irracional e que nem sempre o uso atende às suas necessidades. Daí a necessidade de um gerenciamento disciplinado desses dispositivos inovadores.

**A ESSENCIALIDADE DA VERDADE NA ÉPOCA DA PÓS-VERDADE**

**Verdade agápica no pensamento de Franz Rosenzweig e a verdade como narração do amor de Eberhard Jüngel**

**LEE JIYEON SUSANNA, FSP**



Esta tese de Ir. Lee Jiyeon Susanna, das Filhas de São Paulo da Coreia, sobre a essencialidade da verdade na época da pós-verdade, foi discutida no final do curso de Licenciatura em Teologia Fundamental, na Pontifícia Universidade Lateranense de Roma.

O estudo começa afirmando que todos os que refletem sobre a situação atual das religiões concordam ao constatar o desaparecimento da percepção da verdade no mundo de hoje. Em 2016, em Oxford, é cunhado o termo *post-truth* (pós-verdade) que se torna a palavra do ano (*Word of the year*) que estabelece a distorção da verdade, substituída por convicções pessoais, apelos emocionais e sustentada pelo impasse de verdade entre subjetividade e objetividade. De tudo isso vem um enfraquecimento do pensamento sobre a fé.

Neste contexto atual, com a obra intitulada: *A essencialidade da verdade na época da pós-verdade, a verdade agápica no pensamento de Franz Rosenzweig e a verdade como narração do amor de Eberhard Jüngel*, Ir. Susanna procurou encontrar uma resposta à pergunta: “O que significa viver a verdade revelada na época da pós-verdade?”. O objetivo da pesquisa consiste em demonstrar que a verdade cristã não se adapta às correntes do pensamento contemporâneo, mas se manifesta numa relação agápica com Jesus verdade e numa narração de seu amor por meio da escuta e da história de vida das pessoas, das comunidades e territórios<sup>2</sup>. Portanto, especialmente no primeiro capítulo, foram dados os primeiros passos para analisar tanto as causas que levaram ao desaparecimento da percepção da verdade, quanto os tempos em que esse fenômeno ocorreu e se radicalizou. No segundo e terceiro capítulo, no empenho de uma reconstrução aprofundada e constante da verdade, é fundamental o pensamento de dois autores: F. Rosenzweig e E. Jüngel com os quais pode aprofundar os elementos mais significativos destacados.

O fenômeno do desaparecimento da percepção da verdade na época da pós-verdade remonta a alguns motivos: a acentuação da dimensão do indivíduo que, desvinculado da relação com o Outro e com os outros, corre o risco de um relativismo da verdade e, consequentemente, a verdade objetiva é extinta; a privação da dimensão narrativa da verdade que pode correr o risco de aprisionar a verdade no pensamento individual. De acordo com F. Rosenzweig e E. Jüngel, a origem da verdade é Deus, portanto, devemos recuperar a verdade de Deus.

A verdade deve ser algo que mantém os fragmentos da vida juntos de uma forma significativa. Esta verdade que os mantém unidos é uma Pessoa, alguém que podemos encontrar. Nessa linha, a verdade não é simplesmente um caminho, mas é relação, é a manifestação de uma relação.

A autora conclui lembrando a questão colocada no início da obra: “O que significa viver a verdade revelada na época da pós-verdade?”. A resposta é muito clara: Viver a verdade revelada em tempos de pós-verdade significa lembrar o nosso chamado, como afirma o Papa Francisco na mensagem da 55ª jornada mundial das comunicações sociais: “Somos chamados a sermos testemunhas da verdade: ir, ver e compartilhar”.

<sup>2</sup> Cf. Caminho sinodal da Igreja italiana, URL: <https://caminosinodale.chiesacattolica.it/narrativa/>

## MULHERES DA ALIANÇA: A RAINHA ESTER:

AROMA DE MIRTO, ESTRELA ESCONDIDA...



A história fascinante e surpreendente da Rainha Ester encontra-se num pergaminho misterioso que a Bíblia hebraica chama de *m<sup>e</sup>ghillah*. É um substantivo feminino derivado do verbo *gālal*, que enfatiza o movimento de abertura e fechamento do rolo bíblico. Para poder ler a *m<sup>e</sup>ghillah* ela deve ser desenrolada e enrolada várias vezes. Somente esta ação permite lê-la e, portanto, compreendê-la. Assim também a nossa vida: “Sobre mim está escrito no rolo do livro!” (Sl 40,8). Para compreender o sentido dos nossos dias, é necessário enrolar e desenrolar acontecimentos, tempos, encontros, dúvidas e silêncios, sem se contentar com o que parece, com o que aparece, aprofundando-se, para além das aparências. Penetrando o mistério escondido, chegamos a vislumbrar a criatividade de Deus. O rolo de Ester chegou até nós em duas formas: a hebraica (considerada canônica) e a grega (deuterocanônica) com diversas variantes e adições que – ansiosos para preencher o vazio e o silêncio do texto hebraico sobre Deus - foi permeado de religiosidade, reportando a Deus o seu papel. Temos, portanto, a riqueza de dois textos, não intercambiáveis, que vão a direções diferentes. O rolo hebraico de Ester é fortemente caracterizado por um sentido secular, o grego por um sentido religioso. Mas qual é o verdadeiro nome desta mulher que continua iluminando o mundo dos que já não veem mais saída?



Alguns derivam o nome de Esther da Vênus oriental, Ishtar, outros ainda do persa *stareh*, estrela, mas o mundo rabínico prefe-

re Esther, do verbo *satar*, isto é, esconder, talvez para poder ainda contar a história de uma radiante estrela, escondida aos olhos de muitos (como as estrelas durante o dia), mas que no tempo oportuno de seu intenso esplendor vem orientar os peregrinos de todos os tempos. Mesmo nas noites escuras



do deserto, quando a areia esconde todos os caminhos... É bom notar como o texto canônico preservou o nome hebraico

da belíssima rainha: “*Hadassah*, isto é Ester, era graciosa e bela de aspecto elegante e quando seu pai e sua mãe morreram, Mardoqueu levou-a consigo como se fosse sua filha” (Est 2,7). *Hadassah* é o seu nome que significa mirto (de *hadas*, cf. Is 41, 19), uma árvore graciosa com flores brancas. De fato, o mirto é um arbusto discreto, mas no bosque o seu perfume revela imediatamente sua presença, antes mesmo de vê-lo. Seu aroma inebriante é uma das fragrâncias mais preciosas. De acordo com as tradições antigas, o mirto infunde positividade, alegria, energia e remove o medo da morte. As flores de mirto durante os banquetes de casamento são um feliz augúrio de bem.



A vida de *Hadassah* foi como um ramo de mirto que permite ser transplantado sem parar de florescer. A mudança do nome de *Hadassah* para Ester pode indicar o tipo de beleza pela qual era famosa: de mulher humilde e escondida à rainha determinada e corajosa. Órfã judia, *Hadassah* se tornará a misteriosa protagonista da salvação de seu povo (sinal da aliança). Recordemos por um momento os acontecimentos daquela época...

O rei da Pérsia, Assuero, que reinou sobre 127 províncias, era um soberano poderoso e e

exigente e sem escrúpulos repudiou a Rainha Vasti, sua mulher, por motivos de desobediência; uma verdadeira afronta por se recusar a comparecer ao banquete do rei com as pessoas mais importantes do reino. Com ampla aprovação, o soberano decidiu substituí-la. Por isso, foram convocadas as jovens mais bonitas do país e Ester foi escolhida entre elas. Foi assim que a judia Hadassah se tornou rainha da Pérsia. Mas aqui está o desafio: Hamàn, primeiro-ministro do rei Assuero, consegue arquitetar um plano horrível de extermínio: todos os judeus do reino seriam mortos no dia 13 de Adar, dia sorteado (o Pur). O plano foi aprovado pelo rei.

Mardoqueu, seu tio, enviou a Ester a informação da terrível intriga, para que ela pudesse interceder junto a Assuero em nome de seu povo. E surge a coragem de quem, pelo seu povo, não hesita enfrentar o impossível, sabendo que estava arriscando a vida. A intervenção de Esther foi acolhida e se revelou salvação para todos. E desde aquele dia, a festa judaica do Purim anualmente comemora aquela famosa reversão da sorte em favor do povo judeu.

“A pequena nascente que se tornou um rio, a luz que apareceu, o sol e a água copiosa: este rio é Ester, que o rei desposou e constituiu rainha” (*Ester grego 10,3a-c*). O texto grego do livro, portanto, recorda Ester com as próprias palavras de Mardoqueu.



Ester é realmente semelhante a um rio de água fresca que tudo fecunda, faz florescer e verdejar.

No texto hebraico, porém, Deus se esconde, deixando agir Ester e seu tio Mardoqueu. Os benefícios divinos es-

tão penderes da responsabilidade humana: os personagens concretos desempenham, portanto, um papel decisivo. Deus se retira para deixar que, nas variáveis da história, surjam as escolhas humanas. A fé dos protagonistas e a fidelidade de Deus nos levam ao coração da Aliança. A prontidão de Ester a favor de seu povo nos lembra a oferta de outra judia que, na época da Segunda Guerra Mundial, não hesitou a entregar-se nas mãos dos inimigos de seu povo, tornando-se para sempre um sinal tangível de aliança: “Sempre penso na rainha Ester. Deus conduz a cada um de modo particular: um atinge a meta com maior facilidade e rapidez do que outro. O que podemos fazer em comparação com o que nos é dado, é sempre pouco. Mas esse pouco deve ser feito...”. (*Edith Stein, Nostalgia della verità*).

Francesca Pratillo fsp

## MISSIONÁRIOS ASSASSINADOS NO ANO DE 2021



Os dados coletados pela Agência Fides, no ano de 2021 mostram que foram assassinados 21 missionários no mundo: 12 sacerdotes, 1 religioso, 2 religiosas, 6 leigos. Em relação à distribuição continental, o maior número é registrado na África, seguido pela América, Ásia e Europa.

Continuando o serviço de coleta de informações sobre os missionários assassinados durante o ano, a Agência Fides usa o termo “missionário” para todos os batizados, ciente de que, em virtude do Batismo recebido, cada membro do Povo de Deus se tornou discípulo missionário. Nenhuma das vítimas realizou grandes feitos ou atos marcantes, mas simplesmente compartilhou o mesmo cotidiano da maioria da população, dando seu testemunho evangélico como sinal de esperança cristã.

## A MINHA LEMBRANÇA DA PRIMEIRA MESTRA TECLA



**P**artilhar minha recordação da Primeira Mestra Tecla significa falar de uma pessoa querida, de família, que contribuiu de várias formas para enriquecer minha vida, consolidar minha vocação paulina, 'pensar grande' para me abrir aos vastos horizontes de nossa missão. A universalidade é a dimensão que me marcou desde meu primeiro encontro com as Filhas de São Paulo, em Verona.

O testemunho da Primeira Mestra, seus encontros com a comunidade, e suas partilhas após as visitas fraternas aos países, como a última do Congo, e sua paixão pela missão e pelas almas não nos deixava indiferentes. Fazia abrir a mente, vibrar o coração, compreender que realmente valia a pena dedicar a vida ao Senhor, tornar-se, com sua graça, sinais de sua presença, instrumentos escolhidos, amados e enviados para levar a luz do Evangelho a todos, em todas as latitudes, a exemplo de Maria, a primeira grande Apóstola, nossa Mãe e Rainha dos Apóstolos.

Tive várias oportunidades de me encontrar pessoalmente com ela. Em Alba, já nos primeiros dias de minha formação, ela veio visitar nossa comunidade. Era uma festa! Transmitia-nos sempre um novo motivo de entusiasmo e conseqüentemente de estímulo para me preparar bem para aquilo que o Senhor queria de mim.

Em Roma, durante o noviciado e os anos de estudo, facilmente a encontrávamos quando ia rezar ou visitava o apostolado. Às vezes, também conversava com o Primeiro Mestre, o Beato Tiago Alberione, após alguma cerimônia no Santuário. Sua simplicidade sempre me impressionou vendo-a participar dos compromissos comunitários, como limpar verduras ou fazer outros pequenos serviços com as 'irmãs mais idosas'; ela gostava de ficar junto com elas. Sua jovial amabilidade era contagiante.

Vê-la absorta em oração e ficar perto dela na igreja, ou no mesmo banco em preparação para a confissão era edificante. Seu recolhimento revelava a intensidade de sua comunhão com o Senhor e era ao mesmo tempo uma mensagem, um convite silencioso a imitar-lhe o exemplo.

Depois da Profissão, presidida pelo Primeiro Mestre em março de 1956, como de costume fomos ao escritório da Primeira Mestra para ela colocar em nosso hábito o pequeno crucifixo que havíamos recebido na celebração. Na ocasião, entregava-nos também um 'lenço' e nos explicava o significado daquele gesto. A partir de agora, disse-nos: a vossa vida deve tornar-se um dom incondicional para as almas, na humildade e na plena disponibilidade, tal como um 'lenço',



que se guarda no bolso e pode ser usado livremente quando necessário. Foi o que ela vivenciou em seu papel de colaboradora do Fundador, sempre dócil e disponível para cooperar no desenvolvimento da Congregação. Esse momento marcou também para mim o início de um novo caminho, de um novo sentido de pertença e empenho para seguir fielmente o caminho assumido.

Era 1960, tive que suspender temporariamente meus estudos, em Roma, para cuidar de minha mãe no hospital. Papai estava sozinho em casa, e não estava bem. Meu irmão estava cumprindo o serviço militar. Neste período, a Primeira Mestra esteve particularmente próxima de mim. Após a morte de minha mãe, ocorrida em 29 de março de 1960, enviou-me um de seus preciosos 'cartões', com palavras maternas, sua participação à minha dor foi de grande conforto. Ao retornar a Roma, imediatamente, com o coração cheio de dor e os olhos de lágrimas, fui encontrá-la. Acolheu-me com muito carinho. Abraçou-me com ternura maternal e sussurrou-me o que já me havia escrito: "Coragem! Agora eu vou ficar no lugar de tua mãe". Jamais esquecerei a intensa emoção daquele momento e a graça daquele 'dom'. Acho que esse gesto pode expressar mais que muitas palavras sobre a figura e o papel da Primeira Mestra para todas as Filhas de São Paulo.

Mestra Tecla foi verdadeiramente uma mulher de grande sensibilidade, uma 'mãe' forte, compreensiva e corajosa. O Primeiro Mestre estava certo quando escrevia às Filhas de São Paulo: "Tereis muitas mestras, mas uma só é a vossa mãe", uma mãe que chegou a oferecer sua vida pela santificação de todas as Filhas de São Paulo.

Em junho de 1963, Ir. Sara Schena e eu estávamos concluindo nossos estudos e aguardando nosso novo destino. Foi só no ano 2000 que eu soube, através da Mestra Eulália, da Coreia, então na Itália para um curto período de férias, que na última reunião do Conselho a que ela participou, a Primeira Mestra havia aprovado nosso novo destino. Essa informação deu-me muita alegria. O fato de encontrar-me num local específico aprovado por ela, sempre foi para mim um grande apoio, principalmente nos momentos difíceis. A consciência de estar onde o Senhor queria sempre me encorajou.

Em junho do mesmo ano as noviças terminaram também os exercícios espirituais de preparação para a primeira profissão. Foi a última turma de Mestra Nazarena. Esperávamos poder encontrar-nos com a Primeira Mestra individualmente, mas tivemos que aceitar que apenas algumas poderiam ter essa possibilidade, pois ela teve que ser

hospitalizada em Albano. Uma notícia triste para todas!

Antes de partirmos de Roma, Ir. Sara para a Coreia e eu para a Inglaterra, acompanhadas pela Mestra Nazarena, pudemos despedir-nos da Mestra Tecla no hospital. Um breve encontro, poucas palavras; um augúrio para a missão que nos esperava e um reiterado convite a 'tornar-nos santas', seu abraço e uma bênção selada com o sinal da cruz na testa. O seu olhar intenso, encorajador e comovido, acompanhou-nos até à saída de seu quarto, como promessa que sua 'presença' sempre vigilante e maternal nos acompanharia, guiaria e apoiaria mesmo depois. Foi nossa última despedida.

Ela continuou e continuará a caminhar conosco e a ser para todas as Filhas de São Paulo, no mundo, um farol que ilumina nossas vidas e nossos caminhos, orienta e dirige nosso empenho para tornar-nos 'santas apóstolas paulinas', como ela nos queria, para sermos sempre mais eficazes na Igreja



ja e no mundo, instrumentos de luz, sinais de esperança, abertas aos vários povos, a todas as culturas para partilhar com todos as "maravilhosas riquezas" do amor do Pai manifestadas em Jesus, a Verdade que ilumina a todos, a Vida que nutre e renova a todos, o Caminho único que conduz todos à salvação.

Espero e rezo para que a Igreja, que Mestra Tecla tanto amou e serviu fielmente, a reconheça entre os seus santos.

*Eugenia Campara, fsp*

## EU GOSTARIA DE VIVER ASSIM!



Venho da Eslováquia, nação onde a Família Paulina não está presente. Passei os anos da minha infância à sombra da estrela vermelha de cinco pontas, símbolo do regime comunista que, até 1989, dominou a Tchecoslováquia, da qual a nação eslovaca fazia parte.

Apesar da onipresente ideologia ateísta, meus pais sempre praticaram a fé católica, mesmo que isso significasse desistir de uma carreira profissional, especialmente para minha mãe. Foi ela quem acompanhou a educação cristã de meus dois irmãos mais velhos e a minha. Além dos domingos, ela costumava nos levar à missa também nos dias de semana. Devo admitir, porém, que na minha infância o convite da minha mãe “buscai primeiro o Reino dos Céus” não suscitava grande entusiasmo, embora nunca tivesse tido a coragem de contradizê-la.

Enquanto eu estava no ensino fundamental e médio, minha família fez amizade com uma comunidade de religiosas. Sob o olhar atento do regime, elas viviam num castelo antigo perto da minha cidade. Meu pai as ajudava com o trabalho de manutenção. Quando íamos visitá-las, eu gostava de brincar em seu grande jardim com meus dois irmãos. Com menos vontade, me envolvia em seus diálogos sobre Jesus, oração e temas semelhantes. Parecia-me “coisas de maricas” e ficava mais atraída pelo carrinho de mão cheio de ervas daninhas no jardim. Este

sim era um desafio atraente, ser capaz de empurrá-lo como meus irmãos faziam! Mas, apesar de minhas preferências um tanto terrenas, percebi como a alegria inconfundível de uma vida totalmente entregue a Deus transparecia no rosto daquelas mulheres, suscitando em mim o desejo: “Eu gostaria de viver assim!”

Na minha vida não havia nada de heroico. Depois da queda do regime, o único problema real que enfrentei “heroicamente” foi que, entre as colegas, eu não era nada “legal”. O interesse por questões de fé e religião - a essa altura eu frequentemente ia à igreja, mesmo sem as exortações de minha mãe - certamente não poderia aumentar minha popularidade entre elas. Na escola eu estava indo bem e com certa intransigência nas atitudes, ganhei um pouco de respeito de todos, mas na realidade estava bastante fora de seus esquemas. Nos anos noventa houve um verdadeiro florescimento de iniciativas religiosas e até as freiras que eu conhecia começaram a organizar acampamentos escolares para as jovens. Lembro-me muito bem que participei de um deles com a intenção clara de conhecer mais de perto aquela vida que, talvez um dia no futuro, também poderia ser a minha... Mas, em vez de saborear a desejada atmosfera celeste de uma vida consagrada a Deus, afundi num medo quase sufocante.

Depois de quatro dias terríveis, voltei para casa com grande alívio e com uma decisão: “Nunca mais irei lá!” No entanto, apesar do trauma daquele acampamento escolar, a atração inexplicável pela vida doada a Deus não desapareceu. Durante meus anos de colégio, pude encontrar irmãs de diferentes



Praga - Nuova libreria





Professione di sr Anna, luglio 2006

congregações e participar de suas iniciativas para as jovens. Em cada uma dessas ocasiões eu sentia o gosto amargo da primeira experiência: “Eu não poderia viver aqui!” A inexplicável tensão entre certa atração pela vida consagrada e a sensação de sufoco naqueles ambientes perdurou até o último ano do ensino médio.

Eu estava me preparando para os exames finais e escolhi uma universidade para me inscrever quando li um artigo no semanário católico que apresentava a comunidade das Filhas de São Paulo, que havia sido aberta há alguns anos em Praga, capital da república Tcheca. As fotos mostravam freiras entre estantes de livros. Lendo o artigo que descrevia o carisma das Irmãs Paulinas, numa fração de segundo me passou pela cabeça: “Talvez isso pode ser também para mim...”

Seguiu-se uma primeira troca de cartas bastante hesitante. As Filhas de São Paulo de Praga me aconselharam a não me apressar e continuar calmamente os meus estudos, isso me parecia quase uma reticência. Mas aceitei. A oportunidade de visitá-las pela primeira vez surgiu cerca de um ano depois. Eu estava no primeiro ano da universidade e, embora fosse maior de idade, meus pais permitiam que eu viajasse a Praga, de ônibus durante uma noite inteira, apenas se acompanhada pela minha mãe. Ela justificou sua participação na aventura pelo desejo de reviver as memórias da cidade onde havia estudado. Aceitei o compromisso para resolver este assunto que não me deixava em paz.

Foi uma visita relâmpago: uma noite de viagem, um dia com as irmãs e outra noite

de regresso. Ir. Rosanna e Ir. Isi nos acolheram em Praga. Seu conhecimento da língua tcheca era então o de iniciantes. Meu conhecimento de italiano era zero! A presença de minha mãe mostrou-se providencial. Graças à sua profissão de fonoaudióloga, conseguiu manter a conversa à mesa, apesar das complicações linguísticas. Mas o que tornava difícil minha conversa com as irmãs não foi apenas a diversidade de idiomas. Fiquei literalmente atordoada! Essas duas irmãs estrangeiras não se encaixavam em nenhum dos meus padrões de vida religiosa. Aparentemente não havia nada de fascinante. Um apartamento muito comum no centro da cidade e uma modesta livraria em construção não se apresentavam em nada como uma fascinante obra apostólica. No entanto, aquela sensação sufocante que eu vivia nas experiências anteriores nos vários conventos não se manifestou.

A recuperação da serenidade mental, após o trauma inicial e as duas noites inteiras passadas no ônibus, não foi imediata. Depois de alguns meses, porém, voltei a Praga para passar cerca de uma semana na comunidade. Vários aspectos de sua vida me pareciam incomuns, mas uma voz débil e hesitante estava viva dentro de mim: “Aqui eu poderia me sentir em casa... Aqui eu poderia doar a minha vida a Deus”. Nos anos seguintes, voltei várias vezes para passar alguns dias de minhas férias do semestre com elas. Finalmente, no outono, após a formatura, cheguei a Praga para ficar lá.

Anna Matikova, fsp

## DIA DAS COMUNICAÇÕES DE 2022

COMENTANDO O TEMA



O ponto de exclamação pausa, provavelmente pela primeira vez, no tema de uma mensagem pontifícia. Um sinal de pontuação, nascido por volta de 1300, inova o Dia Mundial das Comunicações de 2022, pois acompanha uma exortação ao final da qual, com a sua linha vertical que salta de um ponto, sublinha a necessidade e a urgência do tema.

Mas também ilumina seu conteúdo. O ponto de exclamação, via de regra, “está totalmente banido dos textos legislativos, científicos e técnicos, estando associado à emotividade, ao sentimento, à expressão da subjetividade” (Treccani, 2022). Aqui está o calor, depois do gelo da pandemia, que aquece a cor do: “Escutai!”. Um incentivo – mesmo se com o verbo no imperativo - para redescobrir um elemento fundamental do processo de comunicação desgastado pelo tempo. De fato, a instantaneidade consentida pela mídia digital encontra na escuta, um limite à imediatez, sua principal característica.



As cascatas “infodêmicas” que submergiram o cenário da informação, principalmente com a pandemia, acentuaram os fenômenos das *bolhas de filtragem* e da *câmara de eco*: bolhas nas redes sociais, favorecidas pelos algoritmos, onde pessoas que compartilham as mesmas opiniões acabam se encontrando e se repetindo. Espaços nos quais a escuta não é necessária porque é o eco das próprias convicções que ressoa.

E toda ideia contrária acaba rompendo o equilíbrio algorítmico ao lançar reações acaloradas que polarizam qualquer confronto. Ouvir não é o mesmo que escutar porque expressa uma escolha intencional. É por isso que o apelo do Papa Francisco, em sintonia com o caminho sinodal da Igreja, não pode deixar de impulsionar-nos a redescobrir a escuta a partir do “olhar-se dentro”.

Em continuidade com a Mensagem de 2021 – “Comunicar encontrando as pessoas onde e como estão” -, o Papa hoje pede ao mundo da comunicação que “reaprenda a escutar muito”. Um exercício concreto da



Foto: STOCKXCHING

gramática do verdadeiro encontro e diálogo a ser redescoberto e a ser aplicado “muito”.

A pandemia impôs um inegável impulso à comunicação digital. Agora que voltamos à presença, no caminho pastoral e cultural, as paróquias representam lugares naturais de escuta. É importante que a comunicação não encontre na realidade paroquial um ponto de chegada, mas uma ponte que favorece o diálogo e a relação a partir da escuta, se promovida com “coragem, coração livre e aberto, sem preconceitos”. Para que a distância física, imposta pela pandemia, não se transforme em distância social.

**Fabio Bolzetta**

Presidente Nacional da Weca  
Associazione WebCattolici italiani

## ITÁLIA

### A FAMÍLIA PAULINA RECEBIDA PELO PAPA FRANCISCO



Na quinta-feira, 25 de novembro, por ocasião das celebrações do 50º aniversário de morte do Beato Tiago Alberione, Papa Francisco recebeu, em audiência, 150 membros da Família Paulina.

“Continuem, a exemplo de vosso fundador a escolher os meios de comunicação como «púlpito» para que, como ele mesmo dizia, se possa dar a conhecer Jesus Cristo aos homens de nosso tempo com os meios de nosso tempo”.

O Pontífice, após a saudação do superior geral da Sociedade São Paulo, Pe. Valdir José De Castro, evoca o retrato que São Paulo VI descreveu, em 1969, diante do futuro bem-aventurado: “Humilde, silencioso, incansável, sempre vigilante, sempre recolhido em seus pensamento, que correm da oração ao trabalho, sempre empenhado em perscrutar os «sinais dos tempos», isto é, as mais geniais formas de chegar às almas. Ele deu à Igreja novas ferramentas para se expressar, novos meios para dar vigor e amplitude ao seu apostolado, nova capacidade e nova consciência da validade e da possibilidade de sua missão no mundo moderno e com os meios modernos”.

Segundo o Papa Francisco, são expressões que interpelam todos os membros da Família Paulina na “concretude da sua existência de consagrados, que da oração recebem a capacidade de perscrutar os «sinais dos tempos» para adequar os projetos apostólicos às situações e necessidades das pessoas de hoje”.

#### ITINERÁRIO ESPIRITUAL DA FAMÍLIA PAULINA

De 9 a 17 de novembro, cerca de trinta irmãos e irmãs viveram, na Casa San Paulo de Roma, a experiência dos exercícios espirituais que marcam o início do itinerário

espiritual da Família Paulina para o ano de 2022. O itinerário, muito envolvente, centrado na oração alberioniana que originalmente se chamava *Para quem tem sede de almas como Jesus* e que atualmente é conhecida como *Ofertório Paulino* com os respectivos ofertórios paralelos: Ofertório pastoral para as Irmãs Pastorinhas e Ofertório Vocacional para as Irmãs Apostolinas.

O Contexto bíblico do tema apresentado pelo pe. Boguslaw Zeman ssp e o aspecto carismático pelo pe. Agatino Gugliara ssp (em videoconferência), colocaram os participantes em sintonia com a *sede de Jesus* (Jo 19,28), e os solicitaram a participar desta *sede de amor*, para compreender e compartilhar o seu pungente desejo de redenção.



Os convites a saciar a sede na fonte da vida, a oferecer a si mesmos ao Pai em união com a oferta sacrificial de Cristo, a cooperar ao seu plano de salvação, a reparar para restaurar um mundo pouco solidário, foram os pontos de luz que iluminaram os intensos dias de oração, escuta e reflexão. Mais uma vez se experimentou a centralidade do único e perfeito Mestre, verdadeiro Pastor da humanidade dispersa, Sacerdote eterno de quem deriva a eficácia da missão.

O itinerário que a equipe da Família Paulina preparou para este ano conclui o triênio dedicado à dimensão fundamental da vida espiritual, uma das quatro rodas por onde caminha nossa variegada família de consagrados. E este curso inaugural permitiu redescobrir que “a santidade garante o fruto ao nosso apostolado... o verdadeiro amor a Deus desperta na alma um zelo puro, sereno, vivo, constante, forte, a ponto de dar a vida” (CISP p. 1354-1355).

A experiência de encontrar-se juntos, irmãs e irmãos pertencentes aos diversos ramos da “maravilhosa Família Paulina”, reafirmou a força da comunhão e a beleza da diversidade na unidade para que a Palavra continue a se espalhar e a trazer alegria e salvação a todos.

## UMA JANELA SOBRE A IGREJA

### PLATAFORMA *LAUDATO SI'*



A *Plataforma Laudato Si'* é um hub online que coleta, dirige e coordena iniciativas em nível global e local, inspirado na encíclica sobre o cuidado da criação. A Plataforma está aberta a qualquer pessoa que queira participar. Todos estão convidados a se tornarem cidadãos ecológicos desta casa comum. Sete são os setores: famílias, indivíduos, paróquias e dioceses, escolas e universidades, hospitais e centros de saúde, o mundo da economia (empresas – incluindo também as agrícolas – cooperativas, o mundo do trabalho); e o vasto setor das ONGs (grupos, movimentos, organizações e também centros de comunicação que têm um papel relevante nesta área); e finalmente as ordens religiosas, tanto os ramos masculinos como os femininos. Há um belo parágrafo da encíclica *Laudato si'* – escreve o Papa Francisco - sobre as coisas que todos podem fazer. Coisas simples porque, se não mudarmos nosso estilo de vida, não salvaremos o planeta.

### VATICANO: POR UMA IGREJA SINODAL: COMUNHÃO, PARTICIPAÇÃO E MISSÃO



No domingo, 10 de outubro, no Vaticano, o Papa Francisco abriu oficialmente o processo sinodal que levará à celebração do Sínodo dos Bispos previsto para 2023. No seu discurso, o Pontífice sublinhou que não é necessário fazer outra Igreja, mas uma “Igreja diversa, aberta à novidade que Deus lhe quer sugerir, colocando-nos à escuta, ca-

minhando com o Espírito, pois temos necessidade do Espírito, do sopro sempre novo de Deus, que liberta de todo fechamento, reanima o que está morto, afrouxa as cadeias”.

Agradecendo aos participantes ao itinerário sinodal, reiterou que o Sínodo não é um Parlamento, não é uma investigação, mas um momento eclesial e o protagonista é o Espírito, indicando com os termos comunhão, participação e missão as palavras-chave deste caminho.

## UMA JANELA SOBRE O MUNDO

### FÉ E CIÊNCIA: RUMO À COP26



Foi realizado, no Vaticano, um ano após a publicação da encíclica *Fratelli tutti* o encontro Fé e Ciência, *Faith and Science: Towards COP26*, com a participação de vários líderes religiosos e cientistas.

O foco foi um apelo dirigido aos participantes da COP26, a conferência climática anual da ONU, programada para se realizar em Glasgow, Escócia, de 31 de outubro a 12 de novembro. A iniciativa – recorda o comunicado da Sala de Imprensa da Santa Sé – surgiu com a proposta das embaixadas da Grã-Bretanha e da Itália junto à Santa Sé, realizada em conjunto com a Santa Sé. Desenvolveu-se com reuniões virtuais mensais, desde o início desse ano. Um percurso no qual líderes religiosos e cientistas puderam compartilhar suas preocupações e desejos de maior responsabilidade pelo planeta e pelas mudanças necessárias. O caminho, traçado nesses meses, constituiu um apelo conjunto assinado pelos líderes religiosos na manhã de 4 de outubro. O apelo foi entregue pelo Papa Francisco nas mãos de Alok Kumar Sharma, presidente designado pela COP26, e de Luigi Di Maio, Ministro das Relações Exteriores e Cooperação Internacional da Itália.

## TECNOLOGIAS, PAZ, DESENVOLVIMENTO HUMANO NO TEMPO DE COVID



Realizou-se no Vaticano, no dia 9 de dezembro, uma reunião para evidenciar as questões morais e éticas relacionadas ao impacto das novas tecnologias no mundo pós-pandêmico. O tema desenvolvido foi “A promoção do desenvolvimento humano integral e da paz na era digital. Novas tecnologias no mundo pós-Covid”. O evento, organizado pelo Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral, pela Comissão Vaticana COVID-19, a Fundação Diplo, Torino World Affairs Institute, Pax Christi International e a Catholic University of America, com o objetivo que – conforme diz o comunicado de imprensa – é contribuir para a o diálogo global sobre o papel das novas tecnologias na era pós-pandêmica, em vista de uma ecologia integral, da justiça, e de uma abordagem integrada com base sobre a ‘Saúde para todos’ e de um sistema econômico mais comunitário”.

Os especialistas ofereceram uma análise científica e ética geral, demonstrando como as novas tecnologias podem ser colocadas a serviço do desenvolvimento humano integral, especialmente nos campos da segurança alimentar, saúde integral, incluindo o acesso justo e equitativo às vacinas Covid-19, o trabalho digno, a paz, a segurança e a promoção de uma economia comunitária. Estes aspectos foram aprofundados na visão delineada pelo Papa na *Laudato si'* e na *Fratelli tutti*.

### UMA JANELA SOBRE A COMUNICAÇÃO

#### NOVA VERSÃO *CLICK TO PRAY*

A Rede Mundial de Oração do Papa lança uma nova versão do Click To Pray 2.0 (Beta), o aplicativo oficial que ajuda a rezar pelos desafios da humanidade e pela missão da Igreja.

A plataforma digital oferece uma variedade diária de propostas para rezar com o Papa Francisco. Disponível em 7 idiomas, é um projeto que, desde o seu lançamento em 2016, já atingiu mais de 2,5 milhões de usuários em todo o mundo, no site web, aplicativo, rede social e newsletter. A cada ano, mais de 300.000 usuários rezam pelas intenções de oração do papa Francisco. Os dados são fornecidos pelo comunicado que acompanha a apresentação da nova versão do Click To Pray, que se deu na Sala de Imprensa do Vaticano.



Além disso, juntamente com o Secretariado Geral do Sínodo e a União Internacional das Superiores Gerais, a Rede Mundial de Oração do Papa apresenta um site web para rezar por uma Igreja sinodal. Entre as propostas está também a de rezar pela Igreja local com as intenções de oração das Conferências Episcopais se assim o desejam. “A oração é como a semente nas trevas da terra que dará frutos no devido tempo”.

#### RELIGION TODAY FILM FESTIVAL 2021



*Nômades na fé* é o título da 24ª edição do *Religion Today Film Festival* que decorreu em Trento / Itália. Uma edição centrada na busca do outro e de Deus, para trazer esperança após dois anos difíceis, que queria contar a beleza da viagem e da peregrinação. Foram apresentados 83 títulos, provenientes de 36 países diversos e subdivididos em cinco categorias: documentário, documentário curto, longa-metragem e curta-metragem, animação, escolhidos entre os mais de 1400 títulos recebidos, um sinal mais do que positivo. O diretor artístico do evento, Andrea Morghen, declarou: “Falar de viagens neste período histórico assume um valor ainda mais importante, significa refletir verdadeiramente sobre quem somos, sobre nossos limites, mas, sobretudo sobre a importância de encontrar-nos com o outro”.



## FILHAS DE SÃO PAULO

- Ir. M. Leticia Natália Ferrareto, 91 anos - 24.09.2021 São Paulo, Brasil
- Ir. M. Renata Paola Vanzetta, 88 anos - 07.10.2021 Albano, Itália
- Ir. Gavina Giuseppa Campus, 89 anos - 12.10.2021 Roma (Hospital), Itália
- Ir. Adelaide Pia Agnese Simoni, 90 anos - 25.10.2021 Albano GA, Itália
- Ir. Jolly Carmela Cheriyanthanath, 61 anos - 01.11.2021 Mumbai, Índia
- Ir. M. Ambrogia Maria Giuseppa Sedda, 88 anos - 07.11.2021 Verduno CN (Hospital), Itália
- Ir. Leonilda Menossi, 89 anos - 07.11.2021 São Paulo, Brasil
- Ir. M. Dolores Kyoko Nakano, 88 anos - 12.11.2021 Hiratsuka, Japão
- Ir. Antonietta Colonna, 89 anos - 12.11.2021 Roma DP, Itália
- Ir. M. Ausilia Teresita Loresto, 84 anos - 15.11.2021 Pasay City, Filipinas
- Ir. M. Elisabetta Teresa Riboni, 90 anos - 15.11.2021 Verduno CN (Hospital), Itália
- Ir. Martha Gomez, 73 anos - 15.11.2021 Bogotá (Hospital), Colômbia
- Ir. Mary Scolastica Philomena D'Souza, 88 anos - 18.11.2021 Mumbai, Índia
- Ir. Lucia Carleo, 90 anos - 27.11.2021 Palermo, Itália
- Ir. Léa Raharisoa, 43 anos - 29.11.2021 Fianarantsoa, Madagascar
- Ir. Maria De Lourdes Hermínia Berra Merlo, 86 anos - 06.12.2021, México
- Ir. Mary Louise Helen Odde, 90 anos - 11.12.2021 Boston RA, Estados Unidos
- Ir. M. Angélica Maria Ana Michels, 95 anos - 13.12.2021 São Paulo, Brasil
- Ir. Andréia Catarina Zelinda Berta, 82 anos - 17.12.2021 Lisboa CD, Portugal
- Ir. M. Lorenzina Adelma Olga Guidetti, 102 anos - 02.01.2022 Roma DP, Itália
- Ir. Jane Gracias, 88 anos - 02.01.2022 Mumbai, Índia

## PAIS DAS IRMÃS

- Ir. M. Francisca Natsuoka (Mãe Fukuko M. Agnes) da comunidade de Tokyo, Japão
- Ir. Bernadetta Kim (Mãe Yu Ye Clare) da comunidade de Macau
- Ir. Lilly e Ir. Devya Vengaloor (Mãe Theresiamma) da comunidade de Mumbai, Índia
- Ir. Lucy Joseph Attickal (Mãe Aleykutty) da comunidade de New Delhi, Índia
- Ir. Neville Christine Forchap (Pai Charles) da comunidade de Johannesburg, África do Sul
- Ir. Julia Mary Darrenkamp (Mãe Jocelyn) da comunidade de Charleston, Estados Unidos
- Ir. Tecla Kyoung Hee Kim (Pai Gi Taek Paolo) da comunidade de Seoul-Miari, Coreia
- Ir. Saly Ann John Padenjaredath (Mãe Kathrine) da comunidade de Shillong, Índia
- Ir. Sagaya Mary Philip (Pai Philip) da comunidade de Trichy, Índia
- Ir. Sobia Ashiq (Pai Masih Gill) da comunidade de Rawalpinde, Paquistão
- Ir. Wladyslawa Zasiura (Pai Casimiro) - em família, Polônia

Ir. Annette Oonnukallel (Mãe Martha Mariam) da comunidade de Panjin-Goa, Índia  
Ir. M. Elizabeth Borobia (Pai Juan Leonardo) da comunidade de Boston, Estados Unidos  
Ir. Cecilia Amarachi Okwor (Pai Martin) da comunidade de Lagos, Nigéria  
Ir. Agnes Wong (Mãe Catherine) - em família, Malásia

## **FAMÍLIA PAULINA**

Pe. Adolfo Segundo Carrillo Cerda ssp, 72 anos - 17.09.2021 Santiago, Chile  
Ir. M. Martina Maria Carmen Garcia Magaña pddm, 80 anos - 30.09.2021 Cidade do México, México  
Fr. Valentino Ignazio Rizzo ssp, 79 anos - 24.10.2021 Roma, Itália  
Ir. M. Joseph Anna Capra pddm, 92 anos - 25.10.2021 San Frè, Itália  
Fr. Giovanni Maria Alfonso Vendrasco ssp, 81 anos - 28.10.2021 Alba, Itália  
Fr. Leopoldo Efrén Gracia Ortiz ssp, 80 anos - 08.11.2021 Guadalajara, México  
Ir. Evangelina Luigina Vimercati sjbp, 93 anos - 10.11.2021 Albano Lazial, Itália  
Pe. Fernando Oscar Teseyra ssp, 54 anos - 16.11.2021 Buenos Aires (Hospital), Argentina  
Ir. M. Lucia Bernice Bouché pddm, 86 anos - 17.11.2021 Albano Lazial, Itália  
Ir. M. Rosaria Aurea Gallardo pddm, 89 anos - 17.11.2021 Fresno, Estados Unidos  
Ir. M. Rosa Annateresa Pacchiarotti pddm, 79 anos - 20.11.2021 Roma, Itália  
Ir. Elisabetta Loredana Manoni sjbp, 76 anos - 05.12.2021 Albano Lazial, Itália  
Pe. Agostinho João Correia De França ssp, 79 anos - 18.12.2021 Tabuaço, Portugal  
Pe. Francisco Jesus Ares Cerqueiro ssp, 87 anos - 23.12.2021 Vizconde (Madrid), Espanha  
Pe. Antonio Luigi Castelli ssp, 90 anos - 26.12.2021 Alba, Itália  
Ir. Anna Maria Paola Burci pddm, 79 anos - 01.01.2022 Nogent sur Marne (Paris), França